



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM ASCENSÃO: EXPLORANDO O UNIVERSO DO ChatGPT

MAIONEIDE MADALENA DE JESUS; ERDÊMIO IZIDÓRIO LEAL

RESUMO

O referido trabalho trata - se de uma análise de estudos acerca de uma novidade que vem revolucionando a sociedade atualmente, o chatGPT. Uma tecnologia lançada recentemente, já bastante utilizada na qual gerou grande repercussão mundial, no entanto com algumas possibilidades de uso. Uma implementação da inteligência artificial que pode afetar de alguma maneira as relações humanas e as maneiras de pensar. Com isso, justifica-se a importância de compreender as premissas e utilidades desse software e seus benefícios e malefícios aos usuários. Objetivando por analisar na literatura existente, as informações referentes ao chatbot, suas relações e interações com a humanidade, através da revisão da literatura, relacionando diversos autores que abordam a mesma linha de conhecimento do estudo almejado. Com isso, é possível verificar que dada a tecnologia existente pode em muito contribuir para a sociedade, e que por outro lado, o seu uso desmesurado envolve custos de implementação elevados, possível perda de empregos humanos e a falta de emoção e criatividade por parte dos seus usuários.

Palavras-chave: Inteligência artificial (IA); chatGPT; tecnologia; avanço tecnológico; linguagem natural.

1 INTRODUÇÃO

Antigamente, era comum as visitas à bibliotecas, um hábito maior pela leitura, a aquisição de livros impressos na busca de mais conhecimento, no entanto, algumas práticas rotineiras foram diminuindo, decorrente até da crescente evolução tecnológica. O mundo atual está cada vez mais envolvido pela tecnologia em ascensão, seja na saúde, educação ou até mesmo no mercado de trabalho. Avanços esses que vem revolteando as diferentes esferas da vida social.

Angeli et al (2019), enfatiza ainda, que através da ciência revolucionária da tecnologia podemos ter acesso a qualquer tipo de informação na palma da mão, usufruindo de aplicativos, softwares, transmissão de dados e até dispositivos capazes de simular o raciocínio humano. Isto é, as máquinas não estão apenas fazendo trabalhos manuais, mas também trabalhos racionais, que incluem o uso da inteligência.

E para entendermos esse sucesso de uso na vida cotidiana, é necessária a compreensão do seu conceito e suas variadas aplicações. Segundo Morais et al (2020), de uma forma geral, conceituam a IA como sistemas que simulam pensamentos e ações racionalmente como seres humanos, ou ainda, é uma estrutura composta de softwares e hardwares, que objetivam em auxiliar os seres humanos na tomada de decisões associadas a dados históricos e no reconhecimento de padrões.

É muito abrangente os campos da Inteligência artificial, ela compreende vários setores, desde os processos de criação, que é, a automação avançada, isto é, por meio de softwares, de robôs nos quais são configurados para executarem o passo a passo de tarefas repetitivas, até o

uso de algoritmos matemáticos e estatísticos que permitem que máquinas desenvolvem raciocínios, resolver problemas e tomar decisões (TOLEDO: MEDONÇA, 2023).

De uma maneira geral, Gomes (2010), destaca algumas áreas de aplicação desse sistema, que podem ser explicitadas nos sistemas especialistas, na robótica, nos sistemas visuais, no processamento de Linguagem Natural, na administração pública, no planejamento e logística.

Segundo Ludermir (2021), uma aplicação de bastante sucesso, são os tradutores de textos automáticos, também conhecido por Processamento de Linguagem Natural, no qual é feito em razão da quantidade de textos disponíveis. E, para objeto de estudo dessa pesquisa o foco central será essa modalidade, o qual destaca - se o ChatGPT.

Lançado em 2022, por um laboratório de pesquisa e desenvolvimento, virou notícia no mundo todo e alcançou milhões de usuários em apenas cinco dias, podendo ser usado para responder a perguntas, realizar pesquisas, gerar texto, traduzir idiomas e muito mais, através de dados da web (JÚNIOR; PARDO; NUNES, 2023).

Perante tantas novidades e atualizações modernas no âmbito tecnológico e do sistema IA, o trabalho surge como objetivo analisar os malefícios e benefícios acerca do potencial disruptivo que a inteligência artificial pode trazer no futuro, podendo alterar drasticamente a maneira pela qual interagimos ou não com as máquinas, analisando através da bibliografia existente as interações entre o mundo virtual e humano.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo iniciou - se pela escolha do tema, analisando as abordagens atuais, por seguinte realizou - se uma revisão da literatura relacionada à temática abordada. Para tanto, foram utilizados livros, periódicos, artigos, sites da Internet, teses, blogs, dissertações, entre outras fontes.

Nos conceitos de Galvão e Ricarte (2020), a revisão de literatura é um termo genérico, que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos no qual o pesquisador reúne e discorre sobre um conjunto de trabalhos científicos que julga importante para o tratamento de uma temática.

O uso dessa metodologia é de suma importância na elaboração de trabalhos, pois significa olhar novamente, retomar os discursos de outros pesquisadores, mas não no sentido de visualizar somente, mas de criticar, onde se discute os conceitos de revisão de literatura, bem como sua utilidade e seu status em relação à pesquisa em questão. Moreira, (2004), acrescenta que a revisão bibliográfica é uma ferramenta importante para otimização do trabalho de investigação, servindo para posicionar o leitor do trabalho e o próprio pesquisador acerca dos avanços ou retrocessos, isto é, fornece informações para contextualizar a extensão e significância do problema que se maneja.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atualidade atravessamos um período de possíveis benefícios advindos da IA, no entanto com esse otimismo há uma série de temores. Já visto que, a inteligência artificial tem um potencial de transformar o cenário econômico e social de forma intensa e abrupta e, ainda capacidade de reproduzir práticas humanas, essa tecnologia possui uma imensa área de difusão, podendo ser implementada em diversos segmentos (CUPERTINO, 2023).

Existem casos notáveis do uso benéfico dessa ferramenta, por meio da *Machine Learning*, essa análise de dados é usada em diversos setores. A medicina é outra área onde a IA desempenha um papel crucial, onde sistemas de diagnóstico médico utilizam a tecnologia para analisar imagens médicas, na indústria automobilística, a IA segue revolucionando a maneira como nos deslocamos. Carros autônomos dependem de sensores, câmeras e algoritmos de *machine learning* para navegar com segurança (CAPOZZI, 2023).

Uma grande evolução desenvolvida pela OpenAI, que não divulga números exatos para custear esse renomado negócio, o ChatGPT. No entanto, estudos apontam que, apesar das suas imperfeições, é fato que o mesmo representa um avanço tecnológico significativo, o que é evidenciado pelo investimento da Microsoft de US\$ 1 bilhão na OpenAI (CUPERTINO, 2023).

Segundo o próprio ChatGPT, a ferramenta pode ser usada para uma ampla variedade de finalidades, desde responder a perguntas simples e fornecer informações úteis, até realizar tarefas mais complexas, como agendar compromissos ou ajudar a solucionar problemas técnicos. Pereira (2023), ainda acrescenta que esse tipo de IA oferece uma oportunidade muito favorável para a educação, diferindo do google, ele é capaz de dialogar com o usuário, oferecendo respostas mais específicas e personalizadas de acordo com o contexto da pesquisa. Nas definições de Filho (2023), o *ChatGPT* é uma ferramenta algorítmica que imita a linguagem natural, um tipo de inteligência artificial conversacional, ou seja, um *chatbot* que conversa e estabelece diálogos com o usuário. Representando um salto no desenvolvimento da inteligência artificial, com implicações sociais profundas, necessitando haver um maior controle sobre sua utilização, já que levantam preocupações com aspectos ligados à privacidade e à proteção de dados pessoais.

Minayo e Gualhano (2024) apresenta em sua pesquisa a importância dessa inovação tecnológica, já que o mesmo possui uma interface intuitiva e simples, capaz de gerar textos coerentes e estruturados em linguagem natural.

Por outro lado, mesmo sendo uma ferramenta de pesquisa rápida e mais objetiva, Leite (2023), notou em seus estudos uma das limitações observadas inicialmente é que as respostas do ChatGPT podem apresentar informações incompletas, confusas ou erradas conceitualmente, o que pode ser frustrante não obter uma resposta satisfatória, especialmente quando o sistema não reconhece informações que parecem tão óbvias para nós, como o nosso próprio nome.

Dietterich e Horvitz (2015) apud Sichman (2021), elencaram cinco classes de riscos envolvendo o uso de sistemas de IA:

- falhas (bugs) - quaisquer sistemas de software apresentam falhas;
- segurança (cybersecurity): Os sistemas de IA são tão vulneráveis quanto qualquer outro software a ataques cibernéticos;
- aprendiz de feiticeiro (sorcerer's apprentice);
- autonomia compartilhada (Shared autonomy);
- impactos socioeconômicos: Precisamos entender as influências da IA na distribuição de empregos e na economia de forma mais ampla.

E, ainda por exemplo, no âmbito educacional, uma das preocupações dos professores é que com o avanço dessas tecnologias, inviabilize a realização de tarefas comuns: como escrever redações, responder questões de um livro, fazer um trabalho de pesquisa, visto que, essa ferramenta oferece meios bem mais práticos e rápidos, conforme os autores Bandeira e Aquino (2023) relatam, que esse meio apresenta problemas quanto à questão ética, pois o aluno pode usar a ferramenta para apenas “copiar, colar” fazendo com que o usuário não precise pensar.

Diante do exposto e da literatura analisada, é observável que com a disseminação e ascensão da inteligência artificial, estamos convivendo diariamente com as IAs, transformando a maneira como vivemos e nos relacionamos com o mundo ao nosso redor. Portanto, é necessário refletir sobre os impactos na vida e na sociedade como um todo, a fim de utilizar os benefícios da tecnologia de maneira consciente e responsável.

4 CONCLUSÃO

A inteligência artificial, a tecnologia e seu uso demasiado vem crescendo de forma

abrangente na sociedade, mudando o comportamento humano e suas relações humanas e com as máquinas. Trazendo inúmeros benefícios para as diversas áreas do conhecimento e limitações em cada aplicabilidade. O ChatGPT como demais invenções no âmbito da IA, pode ser utilizado em pesquisas acadêmicas e na obtenção prática e rápida de informações, diferenciando de outros Chatbots, ele é uma tecnologia mais dinâmica e flexível, ferramenta essa, cujo diferencial é ser capaz de responder várias questões e desenvolver várias conversas muito mais complexas.

E, analisando as bibliografias estudadas no decorrer da pesquisa, verificou - se que o seu uso pode ser limitado, já que apresenta inconsistências nas informações reveladas aos seus usuários. No entanto, é uma verdade incontestável que a inteligência artificial veio para beneficiar a todos nós e que os riscos que receamos podem ser evitados, quando fazemos o uso apenas para meios benéficos e de maneira consciente.

REFERÊNCIAS

ANGELI, P. H. et al. **A evolução da inteligência artificial e a substituição do trabalho humano.** Rev. Ambiente acadêmico, Espírito Santo, v.5, n.1, jan, 2019.

BANDEIRA, Y. A.; AQUINO, F. J. A. **O uso do ChatGPT como ferramenta de apoio na elaboração de projetos interdisciplinares na educação profissional: um relato de experiência.** IX Congresso Nacional de Educação Educação para a sociedade: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade- CONEDU. João Pessoa, Paraíba. 2023.

CAPOZZI, B. **Do invisível ao inevitável: a ascensão incessante da IA em nossas vidas. Olhar digital.** 2023. Disponível em <https://olhardigital.com.br/2023/10/25/pro/do-invisivel-ao-inevitavel-a-ascensao-incessante-d-a-ia-em-nossas-vidas/>. Acesso em 10 de fev. de 2023.

CUPERTINO, R. T. **Impactos da inteligência artificial na economia mundial.** Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia - MG, 27 de Jun. 2023.

DIETTERICH, T. G.; HORVITZ, E. **Rise of concerns about AI: reflections and directions.** Communications of the ACM, v.58, n.10, p.38-40, 2015.

FILHO, D. R. **O ChatGPT é um Sistema de Inteligência Artificial de “Alto Risco”?** Lex editora. 2023. Disponível em: <https://www.lex.com.br/o-chatgpt-e-um-sistema-de-inteligencia-artificial-de-alto-risco/>. Acesso em 11 de fev. de 2023.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. **Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação.** LOGEION: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020.

GOMES, D. S. **Inteligência artificial: conceitos e aplicações.** Revista Olhar Científico – Faculdades Associadas de Ariquemes – V. 01, n.2, Ago./Dez. 2010.

JÚNIOR, O. N. O.; PARDO, T.; NUNES, M. G. V. **ChatGPT: o robô que mostra como a inteligência artificial pode revolucionar nossas vidas.** Jornal USP. <https://repositorio.usp.br/directbitstream/be875634-3eec-47a5-9a6a-75595384df93/3120246>. p df. 2023. Acesso em 10 de fev. de 2023.

LEITE, B. S. **Inteligência artificial e ensino de Química: uma análise propedêutica do**

chatgpt na definição de conceitos químicos. Departamento de Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Educação - Quím. Nova, 2023.

LUDERMIR, T. B. **Inteligência artificial e aprendizado de máquina: estado atual e tendências.** Estudos avançados, 2021.

MINAYO, M. C. S.; GUALHANO, L. **CHATGPT: vantagens e riscos do uso de inteligência artificial para elaborar textos acadêmicos.** Scielo em Perspectiva. Ciência e Saúde Coletiva. vol. 29, nº 1. 2024.

MORAIS, D. M. G. et al. **O conceito de inteligência artificial usado no mercado de softwares, na educação tecnológica e na literatura científica.** Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v.4, nº 2, 2020.

MOREIRA, W. **Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção.** janus, lorena, ano 1, nº 1, 2004.

PEREIRA, J. **A Inteligência Artificial e o Processo Educacional: desafios e possibilidades na era do ChatGPT.** Pelotas - 2023.

SICHMAN, J. S. **Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos.** Estudos Avançados, 2021.

TOLEDO, A. T; MENDONÇA, M. **A aplicação da Inteligência artificial na busca de eficiência pela administração pública.** Revista do Serviço Público (RSP), Brasília 74(2) 410–438 abr/jun 2023.